FINANÇAS da Família

Ministério de Mordomia Cristã - MISSÃO NORDESTE

A PALAVRA DE DEUS E O USO DO DINHEIRO

DINHEIRO E CONSAGRAÇÃO

E MAIS:
PLANEJAMENTO FINANCEIRO
DICAS DE ECONOMIA
EXERCÍCIO PRÁTICO

FINANÇAS da Família

ÍNDICE

INTRODUÇÃO ..... PÁGINA 03

QUAL O PENSAMENTO SECULAR SOBRE O DINHEIRO? ..... PÁGINA 04

A PALAVRA DE DEUS E O USO DO DINHEIRO ..... PÁGINA 05

DINHEIRO E CONSAGRAÇÃO ..... PÁGINA 06

HONESTIDADE ..... PÁGINA 08

ECONOMIA ..... PÁGINA 08

PLANEJAMENTO FINANCEIRO ..... PÁGINA 11

DÍVIDAS ..... PÁGINA 12

DÍZIMOS E OFERTAS ..... PÁGINA 16

DICAS DE ECONOMIA ..... PÁGINA 20

EXECÍCIO PRÁTICO ..... PÁGINA 22

BIBLIOGRAFIA ..... PÁGINA 23

INTRODUÇÃO

"O dinheiro pode ser a casca de muitas coisas, mas não o miolo. Provê o alimento, mas não o apetite; remédios, mas não saúde; conhecidos, mas não amigos; criados, mas não lealdade; dias de alegria, mas não a paz e a felicidade!"

- Henrik Ibsen -

A Bíblia ensina que o dinheiro pode ser bênção ou raiz de todos os males. O assunto financeiro é tão importante que em toda a Bíblia há 2.342 referências ao dinheiro e possessões; três vezes mais que o amor, com 789 referências. Dois terços das parábolas citadas por Jesus envolvem finanças. Deus sabe a importância que o dinheiro exerce nas relações interpessoais, conjugais e espirituais.

Por que Jesus falou tanto sobre dinheiro? Porque existe uma íntima conexão entre a vida espiritual e posses. Também porque os critérios que usamos para ganhar e gastar o dinheiro, e o tempo que dedicamos para isto, afetam profundamente nossos relacionamentos – com Deus e com a família.

O que é mais importante para mim, ficar rico ou ter um bom casamento? Quanto do meu dinheiro invisto nas coisas espirituais, e no fortalecimento de minha família?

QUAL O PENSAMENTO SECULAR SOBRE O DINHEIRO?

O dinheiro é usado como instrumento de poder, como arma de controle. Por causa do dinheiro famílias se desintegram, amigos rompem a amizade, as pessoas brigam e até matam ou morrem.

O dinheiro é algo fundamental na vida de qualquer um. Com ele é possível realizar sonhos, alcançar metas, viver confortavelmente. Para alguns é sinônimo de felicidade, para outros representa poder. Para os homens representa carros, imóveis, bens; uma forma de mostrar a sua personalidade. Para as mulheres significa beleza, elegância, conforto, segurança.

Finanças unem ou separam o casal? Dificuldades financeiras são os maiores fatores que contribuem para separações e divórcios. O amor ao dinheiro divide famílias!

"Quem cuida da saúde financeira da família está garantindo em 50% a continuidade do relacionamento conjugal."

- Samuel Marques -

consultor financeiro

Mas o que significa ter ou não ter o dinheiro? Para muitos, o dinheiro representa segurança, conforto, liberdade, status, poder, etc. Contudo, para uma boa parte da população, não ter dinheiro significa medo, insegurança, inferioridade, ansiedade, sofrimento, etc. Vemos hoje uma total falta de planejamento, má administração e mau uso do dinheiro, dívidas desnecessárias. Tudo isto tem acarretado uma série de males na vida de muita gente.

A PALAVRA DE DEUS E O USO DO DINHEIRO

O uso do dinheiro revela que valores são realmente importantes para mim. Jesus disse:

"Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração."

- Mateus 6:21 -

E, por fim, a maneira como uso o dinheiro aqui, revela se um dia Ele poderá me tornar herdeiro de riquezas eternas:

"...Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu senhor."

- Mateus 25:23 -

"...Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma poderemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes."

- I Timóteo 6:6-8 -

Diz o Senhor: "...Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui."

- Lucas 12:15 -

"Ele [dinheiro] é de grande valor porque, se corretamente usado, pode fazer bem na salvação de almas, em bênçãos a outros que são mais pobres do que nós mesmos. Mediante o uso inadequado ou desavisado, [...] o dinheiro se tornará um laço para o seu possuidor. O dinheiro é tesouro necessário."

- Ellen G. White -

Conselhos Sobre Mordomia, p. 37

DINHEIRO E CONSAGRAÇÃO

1 - Edificando o reino de Deus

"O povo de Deus é chamado para uma obra que requer dinheiro e consagração. As obrigações que sobre nós repousam trazem-nos a responsabilidade de trabalhar para Deus até o máximo de nossa capacidade. Exige Ele serviço não dividido, a inteira devoção do coração, alma, espírito e forças. Há apenas dois lugares no Universo onde poderemos colocar nossos tesouros – no celeiro de Deus ou no de Satanás. E tudo o que não é dedicado ao serviço de Deus é contado do lado de Satanás, e vai fortalecer a sua causa. Determinou o Senhor que os meios a nós confiados sejam usados na edificação de Seu reino. Seus dons são confiados aos Seus mordomos para que com eles negociem cuidadosamente, e lhe devolvam os rendimentos na salvação de almas." **Conselhos Sobre Mordomia, p. 35**

2 - Abnegação

"Deus pede sacrifício individual. Isso não trará somente prosperidade financeira, mas também espiritual. A abnegação e o sacrifício próprio hão de operar maravilhas no crescimento da espiritualidade da igreja." **Testemunhos Para Igreja, v. 6, p. 102**

3 - Dinheiro

"O dinheiro não nos foi dado para honrarmos e glorificarmos a nós mesmos. Como mordomos fiéis, devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas parte de seus meios é do Senhor. Ao porem de parte uma cota para fins religiosos e caritativos, consideram o restante como sua propriedade, que podem usar como julgam conveniente. Erram nisso, porém. Tudo quanto possuímos é do Senhor, e Lhe somos responsáveis pelo uso que fazemos. No uso de cada centavo deve ser visto se amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o opresso, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover as necessidades da vida, para bênção de outros, e para o desenvolvimento da obra de Cristo." **Parábolas de Jesus, p. 351, 352**

4 - Bênção ou maldição

"O dinheiro não é necessariamente uma maldição; ele é de grande valor porque, se corretamente usado, pode fazer bem na salvação de almas, em bênçãos a outros que são mais pobres do que nós mesmos. Mediante uso inadequado ou desavisado, [...] o dinheiro se tornará um laço para o seu possuidor. Aquele que emprega o dinheiro na satisfação do orgulho e ambição o torna uma maldição em vez de uma bênção. O dinheiro é uma prova constante das afeições. Quem quer que adquira mais do que o suficiente para suas necessidades reais deve buscar sabedoria e graça para conhecer o próprio coração e guarda-lo diligentemente, para que não tenha necessidade imaginárias e se torne mordomo infiel, usando com prodigalidade o capital que o Senhor lhe confiou." **O Lar Adventista, p. 372**

5 - Posição de Dignidade

"O uso egoísta da riqueza prova infidelidade para com Deus e torna o mordomo inapto para gerir bens celestiais." **Test. Para a Igreja, v. 6, p. 391**

6 - Nosso dinheiro não vai para o Céu

"Dinheiro não pode ser introduzido na vida futura; ele não é necessário lá; mas as boas obras feitas para conquistar almas para Cristo são levadas às mansões celestes. Mas os que desperdiçam de forma egoísta as dádivas do Senhor, que deixam seus semelhantes sem auxílio, e nada fazem para a promoção da obra de Deus neste mundo, desonram seu Criador. Roubo a Deus está escrito junto a seus nomes nos livros do Céu." **Parábolas de Jesus, p. 266**

7 - Dignos das riquezas eternas

"Deus pode confiar aos homens dinheiro e posses, mas, por causa disto, não se devem eles exaltar. Tudo que têm conservam em confiança; é-lhes emprestado por Deus para que possam desenvolver um caráter semelhante ao Seu. Estão sob prova. Deus quer ver se eles se demonstrarão dignos das riquezas eternas. Se usarem os bens de seu Senhor para se colocarem acima de seus semelhantes, mostram-se indignos de um lugar no reino de Deus. No grande dia do juízo, ouvirão as palavras: "Pois se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?" **Test. Para Ministros, p. 286**

HONESTIDADE

1 - Guiados por princípios

"Em todo negócio ou transação o cristão deve ser justamente o que espera que seus irmãos pensem de si. Seu procedimento é guiado por princípios notáveis. [...] Nada tem que encobrir; nada que reabilitar. Pode ser criticado e provado, mas sua integridade retilínea brilhará como ouro puro. É uma bênção para todos quantos com ele entram em contato, pois sua palavra é digna de confiança. É homem que não tirará vantagem de seu próximo. É amigo e benfeitor de todos, e seus companheiros confiam em seus conselhos. [...] O homem verdadeiro e honesto nunca procura tirar vantagem da fraqueza ou incompetência a fim de encher sua carteira. Aceita o preço equivalente ao que vende. Se há defeitos nos artigos que vende, francamente revela mesmo que assim fazendo venha prejudicar seus interesses financeiros." **Minha Consagração Hoje, p. 330**

2 - Senso de obrigação religiosa

"Toda transação de negócio deve ser de tal caráter que mereça a aprovação do Céu, do contrário apresentará o desagradável cheiro da influência de Satanás. Toda ação deve mostrar a ciência dos princípios celestes." **Nossa Alta Vocação, p. 224**

ECONOMIA

Melhor quinhão

"O dinheiro é tesouro necessário. Não o dissipeis com os que dele não necessitam. Caso tenhais hábitos extravagantes, afastai-os imediatamente de vossa vida. A não ser que o façais, estareis falidos para a eternidade. Hábitos de economia, operosidade e sobriedade são melhor quinhão para os vossos filhos que um rico dote." **Cons. Sobre Mordomia, p. 37,38**

Uma lição de economia
Jesus nos deu uma importante lição de economia, após fazer a multiplicação dos cinco pães e dois peixes. Depois que todos comeram e se fartaram, Jesus disse aos discípulos: "...Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca." João 6:12. Embora tivesse todo o recurso do Céu à Sua disposição, não suportava que nem mesmo uma migalha de pão fosse desperdiçada.

Cuidar dos centavos
"Não gasteis vossos centavos e reais na aquisição de coisas desnecessárias. Podeis pensar que essas pequenas importâncias não representarão muito, mas essas inúmeras somas pequenas se provarão um grande tudo. Se pudéssemos, recuperaríamos as importâncias gastas em coisas desnecessárias, em vestuários e satisfação egoísta. A pobreza em diferentes formas está por todos os lados. E Deus tornou nosso dever aliviar a humanidade sofredora de todos os modos possíveis.

O senhor gostaria que Seu povo fosse previdente e cuidadoso. Gostaria que praticassem a economia em tudo, e nada desperdiçassem.

As importâncias gastas diariamente em coisas desnecessárias, com o pensamento: "São somente uns trocados", são apenas alguns centavos", parecem pequenas; mas multiplicai-as pelos dias do ano, e com o passar do tempo as colunas de números parecerão quase inacreditáveis..."
O Lar Adventista, p. 383-385

Pegadas da abnegação
"Ao gastardes vosso dinheiro, pensai no que faria Jesus caso estivesse em vosso lugar. Ele convida Seus seguidores a Lhe seguirem as pegadas da abnegação e do sacrifício. O caráter do cristão deve ser uma reprodução do caráter de Cristo."
Nossa Alta Vocação, p. 196

Evitar desperdício

"Não deve haver hábitos de desperdício; estamos lidando com a propriedade de Deus. Nenhum centavo nos pertence. O desperdício de dinheiro em luxo priva o pobre dos recursos necessários para lhes suprir o alimento e o vestuário. O que é gasto em incensar o orgulho no vestuário, construções, mobílias e decorações aliviaria a miséria de muitas famílias infelizes e sofredoras..." **Conselhos Sobre Mordomia, p. 299-301**

Saber gastar

"Muitos são pobres devido à sua própria falta de diligência e economia; eles não sabem manejar devidamente os recursos. Se fossem ajudados, isto lhes seria prejudicial. Alguns serão sempre pobres. Caso lhes fossem proporcionadas as melhores vantagens, isto não os ajudaria. Eles não calculam bem, e gastariam todos os meios que pudessem obter, fossem muitos ou poucos." **Test. Para a Igreja, vol. 1, p. 272**

Algumas maneiras de você investir os seus recursos:

1 - Juro composto é o acúmulo de rendimento dos juros aplicados sobre juros.

O efeito acumulado é poderoso e um exemplo disto é a grande diferença que faz na saúde praticar um pouco de exercício por dia. Suponha que você dispõe de R$ 10 mil para investir e são duas as alterativas presentes no momento. Opção A com rentabilidade líquida mensal de 0,5% e opção B que oferece rentabilidade líquida de 1%. Decidimos que este dinheiro ficará aplicado por trinta anos, já que planejamos usá-lo apenas para a aposentadoria. Na opção B, "apenas" 0,5% mais rentável, trará um saldo final de aproximadamente R$ 360 mil, seis vezes maior que o do produto A.

2 - Primeiro decida porque você quer economizar, depois quanto e, finalmente, o prazo.

Após alcançar seus objetivos pare. "Deus não requer que Seu povo se prive do que é realmente necessário a sua saúde e conforto, mas não aprova a dissipação, extravagância e exibicionismo". **O Lar Adventista, pág. 379**

Salomão disse que é sábio provisionar como as formigas que "guardam comida no verão, preparando-se para o inverno" (Prov. 6:7 e 8) e Jesus explicou que é pecado acumular, como o louco que só queria ajuntar em celeiros maiores (Lucas 12:16 a 21). Deve ser feita a pergunta: quanto é suficiente? Existe o período de poupar e o momento de "despoupar" – "Deves procurar saber quando poupar e quando gastar". **O Lar Adventista, pág. 379**

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

"Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?

- Lucas 14:28 -

Suas escolhas presentes podem afetar grandemente seu futuro. Por isso, escolha bem. Tenha atitudes e ações que venham ao encontro de seus sonhos e projetos. O planejamento financeiro familiar deverá estar relacionado com seus objetivos de vida. Pergunte-se: "Em que situação financeira eu gostaria de estar daqui a um ano, cinco anos, dez anos, quando me aposentar? Anote a resposta a cada aspecto dessa pergunta e planeje uma estratégia para que seus objetivos e sonhos possam ser alcançados.

Antes de você começar a fazer seu planejamento financeiro pessoal, atente para algumas dicas:

1 - Ore a Deus para que Ele dirija seus planos. Esteja disposto a ouvir Sua voz. Pois ele sabe o que é melhor para você e sua família.

2 - Não se deixe escravizar pelo dinheiro, seja o seu dono.

3 - Saiba que quem administra os centavos poderá gerir milhões.

4 - Seja sempre aplicador e não tomador.

5 - Não seja escravo das suas emoções. Gaste com racionalidade.

6 - Tenha objetivos claros para utilizar suas economias.

7 - Sacrifique um prazer imediato por uma realização futura.

8 - Acompanhe seus gastos mensalmente. Tenha certeza de que suas metas estejam sendo cumpridas.

DÍVIDAS

"O rico domina sobre o pobre e o que toma emprestado é servo do que empresta."
- Provérbios 22:7 -

A Palavra de Deus nos adverte:

"A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros..."
- Romanos 13:8 -

"Cuidai para que as vossas despesas não vão além de vossa renda. Contende vossos desejos. [...] Os pais devem aprender a viver dentro de seus recursos." **Lar Adventista p. 375-376**

As dívidas e a vida espiritual

"[...] Não vos deveis permitir ficar embaraçado financeiramente, pois o fato de estardes com dívidas enfraquece a vossa fé e vos leva ao desânimo, e até mesmo nela pensar vos deixa quase desatinado. Deveis reduzir vossas despesas e esforçar-vos por vencer essa deficiência de vosso caráter." **AE 254, 255**

Existe uma íntima relação entre as dívidas e a vida espiritual. As dívidas tiram a paz, roubam o sono e faz perder a vitalidade espiritual.

As Dívidas Escravizam

Nos tempos bíblicos dívidas representavam servidão, escravidão. Uma pessoa que se endividava e não tinha como pagar suas dívidas, era tomada como escravo, e muitas vezes, dependendo do tamanho da dívida, era tomada a família inteira. Hoje, apesar de ninguém ser tomado como escravo no aspecto físico, as dívidas os tornam escravos no aspecto emocional e espiritual. A causa de muitos, que hoje vivem em depressão, gastrite, úlceras e outras enfermidades, são dívidas que não conseguiram honrar. Muitos estão literalmente escravizados. Não vos deveis permitir ficar embaraçado financeiramente, pois o fato de estardes com dívidas enfraquece a vossa fé e vos leva ao desânimo, e até mesmo nela pensar vos deixa quase desatinado. Deveis reduzir vossas despesas e esforçar-vos por vencer essa deficiência de vosso caráter." **AE 254, 255**

Diz o Senhor: "Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer?"

- Isaías 55: 2 -

PARA PENSAR...

1 - Em 1992 os engenheiros de Chicago aprenderam uma importante lição. O problema era um pequeno vazamento num cano subterrâneo. Tiraram fotos, discutiram sobre o reparo e arquivaram o caso. A surpresa veio quando a cidade se viu mergulhada em mais de 950 milhões de litros de água que jorrava no bairro comercial. O resultado foi um dilúvio de mais de 300 milhões de dólares em indenizações. O prejuízo foi público e privado. A dívida chegou a 11 trilhões de dólares.

2 - Assim são as dívidas: ninguém imagina que o pior pode vir de um pequeno "vazamento". Mas, as famílias estão afundadas em dívidas. Gastam mais do que ganham a cada mês. Estouram o limite do cartão de crédito. E ainda são seduzidas pelos bancos a consumir a prazo, usar cartão de crédito, empréstimo pessoal, e financiar faculdade, casas e carros. A mídia tem falado muito no assunto, pois recentemente a economia mundial sofreu crises que afetaram a todos, por conta de dívidas. O cristão não está imune a ter dívidas ou as finanças no vermelho. Mas nós temos a orientação de Deus, e um compromisso com Ele. A questão é: o que é preciso fazer individualmente ou em família sobre as dívidas?

As dívidas podem vir dos seguintes hábitos:

Comer fora (é legal, mas pode virar dívida no cartão de crédito e faltar para outras necessidades)

Falta de planejamento do orçamento doméstico (o dinheiro sem controle)

Estilo de vida consumista (comprar mais do que o que realmente se precisa)

Crédito fácil (armadilha para aumentar o consumo e cair em dívidas)

Contas imprevistas (reforma de casa, problemas de saúde...)

Redução da renda (desemprego, perda de clientes)

3 - Não seja fiador: "Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro... Estás preso com as palavras da tua boca... Livra-te, pois caíste nas mãos do teu companheiro: vai, prostra-te e importuna o teu companheiro. Não dês sono aos teus olhos... Livra-te, como a gazela da mão do caçador..." Pv 6:1-5

4 – Cuidado com a ganância - Aprender a viver contente com o que se possui é um princípio bíblico. Você vai receber todo dia mensagens para comprar o que não precisa, com dinheiro que não tem, para se sentir à frente de pessoas que nem conhece. Alguns endividados se acham tão "pobres" que não podem ser dizimistas e ficam sem as bênçãos de Deus. Jesus recomendou aos soldados: "...contentai-vos com o vosso soldo" Lucas 3:14. Paulo exortou: "De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição." I Tim. 6:6-9

5 - "Gastar e usar o dinheiro para qualquer fim, antes que o mesmo seja ganho, é um laço. [...] Decida nunca incorrer em outro débito. Nega-te mil e uma coisas antes de entrar em outra dívida. Essa tem sido a maldição de tua vida: entrar em dívida. Evita-a, como evitarias a varíola" **O Lar Adventista, p. 392 e 393**

6 - O grande problema é que as pessoas gastam todo o seu salário para manter um estilo de vida e numa emergência entram em dívida, não conseguindo economizar nem ofertar. Ao receber o pagamento primeiro separe seu dízimo e oferta, depois decida o valor que vai economizar e mande para uma poupança, então decida qual será seu estilo de vida (roupas, carro, entretenimento). "Cuidai para que vossas despesas não vão além de vossa renda. Contende vossos desejos". **O Lar Adventista, p. 375**

7 - Conclusão: Para muitas pessoas não é fácil resistir ao impulso de gastar dinheiro que não têm e ainda mais difícil resistir a não gastar o dinheiro que tem guardado. Para adquirir a disciplina necessária para economizar, faça metas de curto e de longo prazo para estabelecer bons hábitos. Exercitando a disciplina de economizar, será um hábito e parte de seu caráter. Se você poupar e comprar à vista evitará financiamentos e juros, aumentará o poder de seu dinheiro e pagará muito menos por tudo que compra, pois poderá conseguir um preço melhor. Poupar para comprar o que quer requer disciplina.

Oração: Obrigado Senhor, por me dar conselhos seguros. Quero obedecer e alcançar a liberdade financeira. Peço tua bênção para pagar todas as minhas contas e domínio próprio para me comprometer somente com o necessário. Senhor, peço a sabedoria para investir o seu dinheiro, que está em minhas mãos, de forma adequada.

DÍZIMOS E OFERTAS

1 - "O Senhor deu ao homem a seguinte ordem: - De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás..." Gênesis 2:16 e 17. "Essa árvore reservou-a como lembrança constante de que Ele é o legítimo proprietário de todas as coisas. [...] Dá-se o mesmo com as reinvindicações de Deus a nosso respeito. Ele deposita Seus tesouros nas mãos dos homens, porém requer deles que separem fielmente a décima parte para a Sua obra." **III Testemunhos Seletos, p. 23**

2 - Quando se trata de gerenciamento financeiro, está se falando de colocar Deus em primeiro lugar. Ser financeiramente fiel a Deus é o principal fator na administração da sua vida. Se você colocar Deus em primeiro lugar, Ele dará a você sabedoria e bênção (Prov. 3:5-10; Deut. 28:1-14; Mal. 3:6-12). Reconheça-O como criador, dono de tudo e quem te sustenta. Administra o que Ele tem te dado devolvendo primeiramente a Sua parte, o dízimo (Lev. 27:30) com amor.

3 - Dizimar e ofertar é honrar um compromisso com Deus. É um ato de adoração. É uma prova de lealdade a Deus. Pessoas têm diferentes razões para colocar dinheiro no envelope e chamar isso de dízimo ou oferta. Não é certo dar porque tem muito ou não dar porque tem pouco, mas, sim reconhecer que Ele é o criador, proprietário de tudo e Salvador.

4 - Alguns usam a culpa, outros usam o argumento que se dermos tudo o que temos a Deus nós nos tornaremos ricos, ou seremos mais abençoados. Ou seja, o dízimo se torna uma espécie de barganha. O dízimo bíblico é muito mais que um simples ato. A Bíblia declara que o dízimo é santo e pertence a Deus. Não é generosidade, mas honestidade com Deus. (Levíticos 27:30). Dízimo ou oferta é adoração quando você tem um relacionamento íntimo com Deus.

5 - Israel dava um quarto das suas entradas para Deus em forma de dízimo, ofertas de gratidão, suporte do templo e dádivas aos pobres. Através das ofertas Deus estendeu uma parceria com a humanidade para sustentar e manter unida a Sua Igreja. Ele pede um ato de fé. "Provai-me... e derramarei sobre vós bênção sem medida" Mal. 3:10. Por exemplo, você tem um pacto de dar 5% de oferta e quer crescer em seu relacionamento com Deus, passando a dar uma oferta de 7%. Isto é avançar em um caminho desconhecido e confiar que o Senhor suprirá as suas necessidades.

6 - Bens e rendas devem ser dizimadas
"O dízimo fiel é a parte do Senhor. Retê-lo é roubar a Deus. Deve todo homem trazer livre, voluntária e alegremente os dízimos e ofertas à casa do tesouro do Senhor, pois, em fazê-lo, há uma bênção. Nenhuma segurança há em reter de Deus a parte que Lhe pertence. [...]
Enquanto Deus tiver um povo na Terra, Suas reivindicações sobre eles serão as mesmas.
O dízimo de todas as nossas rendas é do Senhor. Reservou-o para Si, para ser empregado em fins religiosos. Santo é, [...] A negligência ou adiamento desse dever provocará o desagrado divino. Se todos os professos cristãos trouxessem seus dízimos fielmente a Deus, Seu tesouro estaria cheio." **Cons. Sobre Mordomia, p. 66 e 67**

7 - Cada centavo escriturado – "Deixareis de dar ao Senhor o que Lhe pertence? Desviareis do tesouro a parte dos meios que o Senhor reivindica como Sua? Se assim é, estais roubando a Deus e cada real é escriturado contra vós nos livros do Céu." **Cons. Sobre Mordomia, p. 86**

8 - Bênção para os fiéis – "Todos os que assumirem a posição sincera e decidida de obedecer a Deus; que não tomarem os fundos de reserva do Senhor – Seu dinheiro – para liquidar os débitos; que derem ao Senhor a parte que Ele reclama como Sua, receberão as bênçãos de Deus prometidas a todos os que Lhe obedecem.

Vi que alguns se têm escusado de ajudar a causa de Deus por terem dívidas. Tivessem eles examinado cuidadosamente seu próprio coração, e teriam descoberto que a verdadeira razão de não levarem a Deus oferta voluntária era o egoísmo.

[...] Devido à sua cobiça, a mão prosperadora do Senhor Não estará com eles, para lhes abençoar os empreendimentos. Amam mais a este mundo do que à verdade. [...]

Alguns se têm sentido mal-satisfeitos, e dito: "Não devolverei mais o dízimo; pois não confio na maneira por que as coisas são administradas na sede da Obra." Roubareis, porém, a Deus, por pensardes que a administração da Obra não é correta? Apresentai vossa queixa franca e abertamente, no devido espírito, e às pessoas competentes. Solicitai em vossas petições que se ajustem as coisas e ponham em ordem; mas não vos retireis da obra de Deus, nem vos demonstreis infiéis porque outros não estejam fazendo o que é correto." **Cons. Sobre Mordomia, p. 93 e 94**

9 - Dízimo retido – "Muitas, muitas pessoas [...] têm enterrado seu dinheiro nas posses temporais. Homens há a quem Deus tem abençoado e a quem está provando, para ver que resposta darão aos Seus benefícios. Têm retido seus dízimos e ofertas até sua dívida para com o Senhor Deus dos exércitos se ter tornado tão grande que eles empalideceram ao pensar em dar ao Senhor o que Lhe pertence – dízimo justo. [...]

Caso tenhais roubado ao Senhor, fazei restituição. Tanto quanto possível, endireitai o passado, e então pedi ao Salvador que vos perdoe. [...]

Onde quer que tenha havido qualquer negligência de vossa parte em restituir ao Senhor o que Lhe pertence, arrependei-vos, com contrição de alma, e fazei restituição, para que Sua maldição não recaia sobre vós. [...] Quando tiverdes feito o possível, de vossa parte, não retendo nada do que pertence a vosso Criador, podereis pedir-Lhe que proveja os meios para enviar ao mundo a mensagem da verdade." **Conselhos Sobre Mordomia, p. 97 e 98**

Os que têm pensado em aumentar seus ganhos retendo o que é de Deus ou Lhe trazendo uma oferta inferior – aleijada, cega ou doente, pensando ser ganho, na verdade é pura perda e ao alimentar o egoísmo, colherão a perdição eterna.

"A providência, embora invisível, está sempre em ação nos negócios humanos. A mão de Deus pode fazer prosperar ou reter, e Ele frequentemente retém de um enquanto parece fazer outro prosperar. Tudo isto é para testar e provar o homem a fim de revelar o coração." **Testemunhos Para a Igreja, v. 3, p. 546 e 547**

10 - Concluindo, "Deus não aceita as ofertas de alguém por necessitar delas e não haver glórias e riquezas sem elas, mas porque é para benefício de Seus servos devolverem a Deus aquilo que é dEle. As ofertas voluntárias de um coração contrito e humilde serão recebidas por Ele, e o doador será recompensado com ricas bênçãos. Nem sempre essas bênçãos são recursos financeiros ou bens materiais. Mas Suas bênçãos sempre vem sobre o servo fiel; seja a paz na família, a saúde, a provisão para as necessidades e a bênção infinitamente maior, quando Jesus voltar. Ele as aceita como sacrifício da grata obediência. O Senhor requer e aceita nosso ouro e nossa prata como reconhecimento de que tudo que temos e somos Lhe pertence, e como prova de nossa lealdade e fidelidade a Ele. Reivindica e aceita o aperfeiçoamento de nossos talentos e tempo, como fruto de Seu amor em nosso coração. 'Obedecer é melhor do que sacrificar'(I Samuel 15:22). Sem puro amor, a mais vultuosa oferta é paupérrima para que Deus aceite." **II Test. para a Igreja, 652**

"Se somos prósperos em nossos negócios materiais, é porque Deus nos abençoa. Uma parte de nossa renda deve ser consagrada aos pobres e uma grande parte à causa de Deus". **Test. Seletos, vol. 1, pág. 554**

Para reflexão: "Nossas bênçãos temporais nos são dadas em confiança, a fim de se provar se nos podem ser confiadas as riquezas eternas." **LA, pág. 367**

Oração: Pai, sei que a minha oferta é um ato de adoração e gratidão. Sei que o dízimo é uma questão de honestidade e não de caridade, pois pertence ao Senhor. Ajuda-me a ser um mordomo fiel e honesto por todos os dias da minha vida.

DICAS DE ECONOMIA

1 - Anote todas as despesas e ajuste seu plano de gastos, perguntando sempre se tem despesas que pode eliminar ou reduzir. Você está levando a sério seu planejamento? Está disposto a fazer o sacrifício agora para ter mais alegria depois? Para isto você precisará manter registros para checar se o seu plano está funcionando. "Todas as despesas devem ser anotadas com exatidão". **Obreiros Evangélicos, pág. 460.** Isto vai proporcionar uma visão real do tamanho das despesas; é necessário saber quanto ganha e quanto gasta. Tenha uma pequena caderneta sempre à mão e anote todos os gastos, seja ele pequeno ou grande. Depois faça uma análise onde está gastando mais e onde pode ser cortada.

2 – Lazer - Procure entretenimento gratuito, como parques. Leve lanche. Faça um "junta panelas" em sua casa. Visite parentes e amigos. Cuidado com inscrição em academia que não irá frequentar. Considere a escala de custo de animais de estimação: cachorrão (muito gasto), cachorro pequeno, gato, pássaro, peixinho, tartaruguinha.

3 – Vestuário - O que você vale não está vinculado à grife das suas roupas. Seu valor pessoal custou o filho de Deus, que vai muito além de uma etiqueta. Um terço do vestuário demora muito a se desgastar, identifique e utilize com diferentes combinações. Uma boa parte das roupas se acabam rapidamente, pois não tem qualidade. Quantos pares de sapato, tênis e chinelo você realmente precisa? Será que só marcas famosas tem qualidade?

4 - Envolva toda a família - Estabilidade financeira é uma responsabilidade de toda a família. Todos devem cooperar para o êxito no equilíbrio das finanças do lar. Esposo e esposa devem administrar juntos e envolver os filhos na busca do equilíbrio financeiro familiar.

5 - Não faça crediário - Comprar à vista lhe dar o poder de barganha e pechincha. Quando você dispõe do dinheiro para adquirir qualquer produto, você sempre sai ganhando.

6 - Nunca compre por impulso. Esqueça o marketing das lojas. Pesquise e pense. Nunca faça compras no primeiro lugar que entrar. Analise: estou de fato precisando disso? Será que não pode esperar? Tenho em mãos o dinheiro para essa compra?

7 - Se tiver dívidas, renegocie. E importante saber o tamanho das dívidas, o valor de cada uma e os juros decorrentes. As de juros maiores, negociar mais rápido. Lembre-se: Só feche acordo que possa cumprir. Use a sabedoria.

8 - Tente construir uma reserva de emergência. Mesmo pouco, mas é uma segurança. O ideal é uma reserva de 3-6 meses de salário. O objetivo é garantir que o patrimônio não seja perdido em caso de desemprego, doença ou imprevisto. "Lembre-se de colocar um valor fixo para economizar cada mês. José sugeriu a Faraó que 1/5 (20%) de toda safra fosse recolhido aos celeiros do Rei para o tempo de escassez." **Plan. Financ. Familiar, p. 19**

9 - Lista de compras - Ao ir ao supermercado, tenha sempre sua lista de compras em mãos. Isto ajuda a evitar compras desnecessárias.

10 - Cartões de crédito - Se não tiver domínio no uso dos cartões, é melhor cancelá-los. O uso sem controle cria uma falsa ilusão de que não precisa dispor do dinheiro para comprar. O susto vem quando chega a fatura. Evite ter mais de um cartão. Além da anuidade que é paga, existe sempre a tendência de querer usá-lo. Nunca pague apenas o "mínimo". Os juros são exorbitantes. Se foi difícil agora, pagar depois com multas e juros altíssimos, será ainda pior.

11 - Faça um orçamento doméstico (Lucas 14:28) Foi Jesus quem ensinou a necessidade de ter um planejamento financeiro. O orçamento é uma direção que deve ser seguida. Corte o que for supérfluo, o que não é prioridade. Dizem que um carro consome uma família. O carro pode ser um dos vilões do equilíbrio financeiro: seguro, IPVA, manutenção, gasolina, outros, etc. E se for financiado pior ainda.

12 - Nunca gaste mais do que o que você ganha Advertência divina: "[...] Não tendes vivido dentro de vossos recursos. Não aprendestes a economizar. [...] O dinheiro sai de vosso bolso com extrema facilidade [...] Os pais devem aprender a viver dentro de seus recursos." **LA, p. 376**

13 - Nunca gaste antes de ganhá-lo - Comprometer o que ainda não ganhou é tolice. O Senhor quer que vivamos como sábios, guiados pelo Seu Espírito.

14 - SEJA FIEL AO SENHOR - Faça da fidelidade a Deus uma prioridade em sua escala de valores. Coloque-O em primeiro lugar em seu coração e em sua família. Ensine e estimule seus filhos a serem fiéis ao Senhor. Ensine por preceito e por exemplo a fidelidade e a honestidade em todas as coisas, a viver com equilíbrio e sabendo usar os recursos que o Senhor lhes conceder.

EXERCÍCIO PRÁTICO

Escreva abaixo um ou dois alvos financeiros de curto, médio e longo prazo. Pense em seus compromissos com Deus, com sua família e com a sociedade.

Alvos para 0 a 5 anos (curto prazo):

1 _____

2 _____

Alvos para 6 a 10 anos (médio prazo):

1 _____

2 _____

Alvos para 11 a 15 anos (longo prazo):

1 _____

2 _____

Exemplos:

0 a 5 anos: Pagar contas na data, apagar luzes, tv, som, ao sair da dependência, abrir poupança, comprar à vista, alvo de contribuição da igreja local, pagar dívidas, iniciar um curso, namorar.
6 a 10 anos: Melhorar o padrão de estilo de vida (comprar um bom automóvel, fazer uma viagem especial, etc.), um plano de investimento, uma poupança para custeio da faculdade, participação na construção de uma igreja, escola, casar.
11 a 15 anos: Aquisição de casa própria, preparo para a aposentadoria, abertura de um negócio próprio.

BIBLIOGRAFIA

Bíblia Sagrada, Tradução de João Ferreira de Almeida - Sociedade Bíblica do Brasil
Adaptação da **Revista Planejamento Financeiro Familiar** - Casa Publicadora Brasileira
Adaptação da Apostila **"Valores do Éden"** - Finanças Para Casais, Manual do Aluno - Associação Paulistana
White, Ellen G. - **Conselhos Sobre Mordomia** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **O Lar Adventista** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Parábolas de Jesus** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Testemunhos Para Ministros** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Testemunhos Para a Igreja, vol. I** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Testemunhos Para a Igreja, vol. V** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Testemunhos Para a Igreja, vol. VI** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Testemunhos Seletos, vol. III** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Minha Consagração Hoje** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Nossa Alta Vocação** - Casa Publicadora Brasileira
White, Ellen G. - **Administração Eficaz** - Casa Publicadora Brasileira
Reid, Edward - **Faith & Finance** - USA, Stewardship Ministries, North American Division

Edição e Revisão
PR. GILMAR SILVEIRA

Diagramação
THALLES S. FLORÊNCIO

Capa
GILSON LOBATO

PARTICIPE DE UM SEMINÁRIO DE ENRIQUECIMENTO ESPIRITUAL